ANNO DE 1834. SEGUNDA FEIRA 18 DE AGOSTO NUMERO 463.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA.

2.ª - *S.* Clara - Aud. dos J.ª do Civ. de m. e de t. Ses. da T. . ehan. de t. P. as 6 h. e 54 da m.
3.ª - *S.* Luiz - Rel. de m. Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 7 h. e 42 m. da m.
4.ª-*S.* Bernardo-Ses. da Thez. Publica. Pr. as 8 h. e 30 m. da m.
5.ª - *S.* Joanna - Rel. de m. Aud. dos J. Civ. de m. e de t. Pr. as 9 h. e 18 m. da m.
S.ª -*S.* Timotheo-Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. P. as 10 h. e 6 m. da m.
Sabbado-*S.* Felippe- Rel.am de m. e aud. do Vig. G. de m. Pr. as 10 h. e 45 m. da m.
Dom.º - *S.* Bartholomeo - Preamar as 11 h. e 42 m. da m.

TUdo nos anuncia a aproximação do termo final da dissoladora guerra, que mais de dois annos ha, estraga nossa bella Provincia. Todos os dias nos chegão mui favoraveis noticias, e bem que não esteja totalmente verificada a da morte do Chefe dos salteadores, Vicente Ferreira de Paula, he com tudo certo, que se existe vivo, não he já á frente de corpo algum; mas sim debandado, e talvez enterrado em mui obscuro escondrijo; e que se não encontra reunião armada de cabanos, e são nossas tropas obrigadas a os ir caçar, e desencovar de seus covis, tarefa, que estaria desde muito concluida a não ser o rigoroso inverno, que obstando as explorações, os tem de algum modo protegido. Parte das tropas contra elles empregada se começa a retirar por desnecessaria, e ja se recolheu o Batalhão de G. N. do Bairro de Santo Antonio do Recife, e algumas praças de d'Olinda, e Goianna, que voltarão cubertos de gloria depois de terem ajudado a destruir os inimigos de nossa Patria, e liderdade. Louvores sejão dados á esta briosa tropa, e seus benemeritos Officiaes, e á todos aquelles, que directa ou indirectamente tem concorrido para o aniquilamento de tão devastadora peste qual a dos cabanos. Seus patricios, e a posteridade os encherão de bencãos, e louvores, e a Patria lhes será grata. E não he o rancor de nossos inimigos mais uma prova, um documento dos serviços por elles prestados? A acusação que contra os Exms. Senhores Carvalho, e Camargo vem de ser feita na Camara dos Senhores Deputados faz honra á estes Senhores pelos motivos, e talvez tãobem pelos acusadores. Os baldões, e calumnias, que contra o Commandante Geral, o Senhor Joaquim Joze Luiz de Souza assacão alguns individuos, e periodicos abjectos são mais uma brilhante prova dos seus servicos contra a cafila cabanal, e restauradora: e nós julgamos ter-lhes feito completa defeza, e elogio, publicando que aos Senhores Carvalho, Camargo, e Joaquim Joze Luiz se deve em mui grande parte o total desbarato dos Cabanos, dessa cafila infame, que sobre nossos cadaveres pretendia levantar de novo o Throno de seu Idolo o Duque de Bragança. Felismente, graças ao Todo Poderoso elles estão desbaratados, e quasi de todo destruidos pelos exforcos do brioso Povo Pernambucano, e Alagoano; e nós sentimos não poder publicar o nome de todos os dignos Patriotas, que cumprindo seu dever lhes fizerão crua, e continuada guerra. Merece-nos porem particular mencão á par dos Senhores Carvalho, Camargo, Joaquim Joze Luiz, Joze Joaquim Coelho, e Tenente Coronel Santiago, os Senhores Commandante Geral das forcas do centro Lourenco Bezerra Cavalcante de Albuquerque, e Juiz de Paz de Una Francisco de Barros Rego, que contra elles muito se tem distinguido; e podemos affirmar pois de mui boa origem o sabemos, que a dispensa, que do Commando das forças do centro, foi dada ao Senhor Lourenco Bezerra, o foi em rasão dos seus reiterados pedidos, e não como se queixa o nosso Correspondente de Quinta feira 7 deste mez, por intriga ou desafeição, que lhe tenha o actual Commandante das Armas. O Senhor Joze Joaquim Coelho he excellente, e probo Cidadão, muito amigo da cauza, que defendemos, sabe apreciar os serviços do Senhor Lourenço Bezerra, e não podia ter tão baixas intenções, como a de o deprimir, e nós esperamos, que cesse entre esses Senhores toda, e qualquer indisposição, que possa haver, cujo resultado nunca nos pode ser favoravel.

CORRESPONDENCIAS.

Sr. Redactor.

BAstantemente seguro da boa vontade com que Vmc. presta a sua bem conceituada Folha a tudo quanto respeita ao bem publico, por ter bastante dezejo de servir a sua Patria, contribuindo directamente para o derramamento das luzes, de que muito necessita o nosso Brasil, pregando os mais puros principios, e para a correção dos abusos dos Empregados Publicos, inserindo justas, e decentes censuras, eu lhe rogo a inserção no proximo numero do seu Diario desta pequena carta, que apezar de mal alinhada não he alheia ao util sistema, que o seo Periodico tem discretamente adoptado.

Ha muitos dias, que ouvi dizer que a Congregação dos Lentes do Curso Juridico de Olinda submeteo a approvação do Exm. Presidente em Conselho hum Projecto de Regulamento Policial para aquelle Estabelecimento, d'onde o nosso Paiz espera colher sazonados fructos, que lhe possão dar a precisa robustez para resistir as grandes reformas, que diariamente vai soffren-

do a nossa liberrima Constituição: e posto que eu assas respeite a instrucção dos Senhores Lentes, que composerão a Congregação, todavia não posso poupar-me a dizer-lhe, que a ser verdade, o que me tem afiançado, pessoas, que merecem toda a consideração, e que tem lido o tal projecto, elle não deve ser aprovado não só por conter materia alheia a hum Regulamento daquella naturesa, como porque a ser sancionado bem longe de fazer prosperar aquelle Estabelecimento, como dezejão os Senhores Lentes, e nós todos queremos, elle viria a plantar a desordem e o descontentamento no meio de huma mocidade sobremaneira aplicada, e cuja conducta he sem a menor contradicção digna dos maiores encomios.

Sim, Senhor Redactor, digo que o projecto em questão, contem materia alheia a natureza de hum Regulamento Policial, e creio, que me não engano, por que sendo hum tal Regulamento proprio para o governo e administração interna do Curso Juridico, a suas raias devem unicamente comprehender os Estudantes e Empregados do mesmo, e jamais os Bachareis Formados, que segundo proposerão os Senhores Lentes, ainda hum anno depois de separados da Academia, estão sugeitos a Congregação, que lhes pode durante este tempo, cassar-lhe a Carta, e manda-los apanhar tabocas, ou cavar batatas.

Se hum moço depois de cinco annos de grandes fadigas em Olinda, obtem hum Diploma de Bacharel Formado, não he por certo, porque agradou a este ou aquelle Senhor Lente, ou porque fez frequentes visitas ao Senhor Director, mas sim porque a sua conducta, a sua aplicação, e sobre tudo os seus talentos o tem tormado digno de obter hum documento, que comprove a sua habelitação á aquelles Empregos, que são acomodados a sua capacidade: ora se isto assim he, como conceder-se que tal documento huma vez obtido possa ser cassado pela Congregação por ventura huma desatenção feita a hum Senhor Lente, ao mesmo Senhor Director, ou a Congregação inteira, faz com que o Bacharel, perca os talentos, que até então tinha, a assiduidade, e boa conducta, que o tornarão recomendavel nos cinco annos preteritos? por certo, que não: logo a conter isto, o Projecto deve ser necessariamente desprezado. Digo tãobem que o Projecto em questão não he capaz de dar ao Curso o andamento, que deve ter, e estou convencido, que Vmc. Senhor Redactor, não deixará de concordar comigo nesta parte.

Sendo o Regulamdnto Policial feito para conservar nos limites dos seus deveres não somente os Estudantes, mas tambem os Senhoses Lentes, e todos os de mais Empregados do Curso, que da mesma maneira, que aquelles, podem faltar ás suas obrigacões, ou ultrapassar o circulo das suas atribuições, o Projecto oferecido ao Exm. Presidente em Conselho he imperfeito, por que classificando, como me dizem, de criminosas as acções mais inocentes dos Estudantes, e multiplicando por consequencia (contra todos os principios de Jurisprudencia Criminal) os delictos, que a Congregação tem de severamente punir, não comprehende os abusos, que no exercicio das suas funções practicarem os Senhores Lentes, dando por tanto a estes hum campo vasto, para atropelarem os que lhes não fora afeicoado: o que por si só quasi que motivo sufficiente para o recomendar a reprovação do Exm. Conselho.

Acresce a tudo isto, Senhor Redactor, que coarctando o mais possivel a liberdade dos Estudantes, e pondo em huma inteira dependencia dos Senhores Lentes ainda os que por bem desempenharem as suas obrigações, devem contar com a justa aprovacão nos seos exames, o projecto oferecido pela Congregação tira-lhes até o direito de darem por suspeito nos seus actos hum Senhor Lente, que for, por exemplo: seo inimigo declarado: ao mesmo passo que o nosso Cod. do Proc. concede, como huma grande garantia ás partes a faculdade de suspeitarem os Juizes seos inimigos &c. &c. de sorte qe se hum Senhor Lente quizer (como pode facilmente acontecer) que hum Estudante faça alguma couza, que a sua honra, ou os seos interesses particulares não permitão, este se vê na dura colisão, ou de condescender com o Senhor Lente, e de sofrer por consequencia os damnos, que d'ahi lhe pode resultar, ou de expor-se ao perigo se não de huma completa reprovação, ao menos de ver talvez manchada a sua Carta com hum R.

Disse mais que o Projecto sendo aprovado hia plantar a desordem no meio de briosos Estudantes, e julgo que nenhum homem que tenha hum vislumbre de bom senso, me contradirá, por que seguro o senhor Lente, de que o Estudante lhe não pode rechassar qualquer ataque, que lhe faça da Cadeira, na maior publicidade sem se expor a grave perda de hum anno, ou ao banimento da Academia, entre tanto, que elle nada vem a sofrer, necessariamente não procurará evitar o que ja este anno tem por vezes aparecido, e os rapazes, por isto mesmo que estão na flor da sua idade, e tem recebido huma educacão liberal, nem sempre terão a prûdencia precisa para desculpar huma expressão grosseira e pouco decente, ou algum ataque, que elle lhes haja de fazer: e que de funestos resultados, que cumpre prevenir não vem a trazer nesta parte o Projecto da Congregação?!

Ainda não li, Senhor Redactor, torno a dizer o tal Projecto, e se o houvesse feito por certo estenderia mais ás minhas reflexões: o que venho de dizer he fundado na auctoridade dos que tiverão a fortuna de ver tão insigne obra, e se me apresso em fazer-lhe esta cartinha he para prevenir o Exm. Presidente em Conselho da serpe que talvez vá envolta em aromaticas flores, e assegurar-lhe ao mesmo tempo que a Regencia em Nome do Imperador ha pouco tempo reprovou o mesmo Projecto, quando proposto pela Congregação dos Lentes do Curso de S. Paulo.

Seo Venerador e Criado
O Gameche.

Snr. Redactor.

LOuvores sejão dados a quem bem obra! Está Vm. em profundo silencio sem dispender um elogiozinho com a nossa Administracão, quando ella cingindo se sempre á Lei, tem feito tão relevantes servicos á nossa Patria, só pelo amor della! Não tem razão; Vm. é injusto, e eu vou accuza-lo com factos. Por exemplo o Conselho Prezidencial desta Provincia não satisfeito de bem nos merecer pelo desempenho de tudo quanto lhe cabe tomou a seu cuidado a reforma das aulas publicas. que estão reduzidas a ultima miseria, e a medida que elle em sua sabedoria houve por bem tomar fará cortar pela raiz todos os abuzos, fará os professores inteligentes e exatos, fará.... fará muita couza, digo lh'o eu, e si não veja, e admire. Diversas leis modernas tem estabelecido a maneira de dirigir e fiscalisar aulas e professores; mais como por ventura nossa ha uma lei, decreto, ou cousa que o valha, que mandava inspecionar as aulas publicas por uns taes visitadores, o nosso Cencelho lançou mão della, e não obstante estar derrogada, e até por ser lei da rainha velha, determinou, que todas as aulas da Provincia fossem visitadas, e nomeou para visitadores as pessoas mais habeis para o caso, isto é; outros professores, não

só porque são elles os entendedores na materia como porque não fazem falta nos lugares que occupão, e os meninos que frequentavão o latim, ou as primeiras letras, vão passar a festa e gozar da bella fresquidão interinamente, pois faz ja uma calma insofrivel. Ora diga-me agora, Senhor Redactor; não é este um acto digno de eternas luminarias? E Vmc. lembrou-se de fazer-lhe uma satira em louvor? Não; logo dê as mãos á palmatoria. Uma cousita porem me desconsolou nesta determinação do nosso Conselho; e vem a ser. Nomeou elle para visitantes aos Snrs. P. Rafael, P. Marinho, Tiburtino, e Lacerda; dos trez primeiros nada direi, mas a nomeação do ultimo chocou-me. Não posso ver, que o Governo quando descobre um bom empregado carregue com quanta pensão ha sobre o pobre, como succede com o pobre do Senhor Lacerda, ja adoentado de sorte que a sua aula leva ahi dias e dias abandonada, e mal podendo dar um passeiosinho de convalescenca pelas curtas ruas desta Cidade, fazem no ir visitar aulas ao certão? Não será isto de proposito para fazer morrer um moço de esperanças? Não é, não Senhor; e estou certo disto pela boa opinião que tenho do Conselho: foi um descuido.

Ora vai-se tornando extensa a minha arenga, e por isso findo aqui tendo de voltar a Vmc. para continuar a sustentação da minha asserção, que não tenho eu falta de materia. Sou do Snr. Redactor &c.ª

O amigo do seu a seu dono.

O CODIGO MERCATIL PORTUGUEZ

de J. F. Borges;

SObre o qual nada é precizo dizer, attenta a avidez com que é aqui procurado; bem impresso em excellente papel, e lindos caracteres; em brochura: na loja Franceza de Ponchet na rua nova. Preço 4$000 rs.

O SISTEMA GERAL DE INSTRUCÇA'O — Para os corpos de caçadores, por Domingos Mondim Pessana, da Bahia; igual impressão a do Codigo: na mesma loja. Preço 2$000 reis.

Avisos do Correio.

O Brigue Orestes sai para Lisboa amanhã 19 pelas 11 horas da manhã.

☞ O Correio Terrestre de Limeiras parte hoje ao meia dia.

Navios a Carga.

Para o Ceará.

A Sumaca Estrella Matutina; quem nella quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Antonio Rodrigues Lima na rua da Cruz ou ao Mestre Antonio Leonardo de Mendonça no Forte do Mattos rua da moeda.

Vendas.

UMa escrava bonita figura, 25 annos, lava de sabão e varrella: no caminho da Trempe hindo para a Soledade D. 142.

☞ 2 portas de amarello novas e grandes: em Olinda atraz da Igreja do Amparo junto ao meirinho geral do Bispado.

☞ Um negro mosso: na rua de Hortas D. 43.

☞ Uma negra da costa, 30 annos, boa lavadeira e traballadeira de enxada por preço commodo: no armazem de trastes na rua nova D. 34.

☞ Fazendas a troco de toda moeda de cobre tendo o pezo: na rua do Queimado loja D. 13.

☞ Um guarda roupa uzado, de amarello: na rua da Gloria casa terrea D. 33.

☞ Cartas de silabas para meninos methodo razoavel, e abreviado por preço commodo: na rua do Livramento D. 19 loja de couros.

☞ Uma loja de couros com poucos fundos, e juntamente armação e utencilios da mesma: na rua estreita do Rozario D. 20, 1.º andar.

☞ Um jaqué de pano fino, um boné de oliado, uma gravata de dito, um espadagão, e um talim e pasta por preço commodo, e em bom uzo: no atterro da Boa-vista sobrado D. 5.

☞ 10 a 12 cazaes de pombos de muito boa raça e qualidades: annuncie.

☞ Um moleque de 18 a 20 annos: na rua do Livramento Botica D. 16 lado do poente.

☞ Bixas grandes e means ultimamente chegada de Lisboa pelo Brigue Espirito Santo Especulador, aos centos e a retalho: na praça da Independencia loja n. 20.

☞ Um guarda roupa, em muito bom uzo e rico, garrafinhas de cristal proprias para licor por serem pequenas: na rua do Cotovello casa penultima pintada de verde.

☞ Uma moleque, proprio para todo o serviço de casa, ou rua: na mesma casa acima.

Compras.

UM cavallo que tenha carrego baixo, seja novo, manço e sem manhas: no atterro da Boa-vista sobrado D. 5.

☞ Uma escrava de 40 annos, que saiba engomar alguma couza, cosinhar o ordinario de uma casa, e que seja fiel e sem vicios: annnncie.

☞ Um cavallo que tenha carrego, ou seja bom passeiro, estando capaz de fazer uma viagem: na rua do Muniz nas 5 pontas casa da esquina direita.

☞ Um sobrado de um só andar, ou casa terrea, em boa rua, nos Bairros de Santo Antonio, ou Boa-vista: na rua das Flores D. 3.

☞ Um sitio a margem do rio Capibaribe: annuncie.

Arrendamento.

UM sitio ao pé da Igreja da Estancia, lado da ponte, com casa de vivenda não má, e arvores de fruto: na rua dos Martirios sobrado D. 2.

Avizos particulares.

O Juiz de Paz do 2.º Destricto do Bairro de Santo

Antonio faz publico, que tem em seu poder um cavallo sellado, e infreiado, o qual foi achado no corredor da casa do Tenente Coronel Firmino Herculano de Moraes Ancora : quem for seu dono poderá procura-lo para lhe ser entregue.

☞ Preciza-se fallar com os Snrs. Joze Soares Figueira, João Alves Margulhão, Manoel da Vera Cruz de Albuquerque Uchôa, e Francisco Joze Pereira de Carvalho Ouro, ou a quem suas vezes fizer, para negocio de seus interesses : annunciem as suas moradas para serem procuraoos.

☞ Quem annunciou querer comprar uma balancinha com o seu marco ; dirija-se a esquina da rua do Queimado na loja de Victorino Joze de Medeiros.

☞ Precisa-se fallar a Senhora D. Anna moradora ao pé da Igreja do Sacramento para se lhe entrega uma carta vinda de Tubatinga sobre um escravo c... que anda fugido da dita senhora, e como se não sabe do nome por inteiro e nem da morada em da casa faz-se o presente annuncio ; ou pessoa pela dita senhora dirija-se a prensa de Silva & Comp. que achará com quem fallar.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez para qualquer serviço, dando fiador a sua conducta ; dirija-se ao atterro da Boa-vista loja de couros D. 15.

☞ Preciza-se de um caixeiro portuguez, ou Brazileiro que seja de boa conducta : na rua do Queimado venda D. 4.

☞ Fr. Miguel do Sacramento Lopes Gama, Professor de Rhetorica no Collegio das Artes do Curso Juridico participa ao Respeitavel Publico, que elle acaba de secularisar-se, e d'ora em diante assignar-se-á Miguel do Sacramento Lopes Gama.

☞ Quem annunciou querer vender uma negrinha de 10 a 11 annos ; dirija-se com a dita a rua estreita do Rozario D. 33.

☞ Dezeja-se fallar nesta praça com o Snr. Antonio Pereira de Souza, e o Snr. João Paz de Souza, queirão ter a bondade de annunciar as suas moradas.

☞ A pessoa que tiver em seu poder, uma letra de Rs. 103$320, passada por o abaixo assignado, a favor de João da Silva Santos, a vencer a 3 de Setembro proximo vindouro ; a pode (querendo) apprezentar para ser pago na rua Direita loja de ourives D. 64.

Francisco de Paula Sales

☞ Quem annunciou querer vender uma negrinha de 10 a 11 annos ; dirija-se a rua da Cadeia velha n. 5 : o mesmo na rua do Nogueira venda da esquina de portas verdes D. 14 : e defronte de N. S. do Terço em casa de Nuno Guedes Alcanforado.

☞ Precisa-se de um menino Portuguez, ou Brazileiro de 10, a 14 annos que dê fiador a sua conducta, para caixeiro de uma loja de miudezas : na praça da Boa-vista Botica D. 10.

☞ Em a rua da praia da Ribeira D. 27 existe uma aula particular de primeiras letras, em a qual se ensina com perfeição, e acerto a ler, escrever, e contar, e bem assim a Doutrina Christã como é constante aos que por ali passão : roga-se por tanto a todo o pai, mãi tutor, ou administrador de meninos, que os queirão educar, dirijão-se a casa referida a fallar com o annunciante, o qual promete desempenhar (como o tem feito) a tarefa a que se propõe.

☞ Quem precisar de um moço para feitor de algum sitio, Engenho, ou para qualquer outro emprego na praça ou fora d'ella, dirija-se a rua da praia da Ribeira casa d'Aula de meninos D. 27.

☞ Precisa-se de um paleiro peritimo ; no mesmo armazem acima.

☞ Preziза se allugar um sobrado de um ou dois andares nas ruas Direita, Agoas verdes, Ortas, ou Livramento, e se faz todo o negocio a este fim ; no armazem de couros de João Lopes de Lima na rua do Peixoto nas 5 pontas, ou annuncie por este Diario.

☞ Preciza-se alugar a metade de um sobrado ou casa terrea no Bairro de Santo Antonio, para um homem solteiro : annuncie.

☞ Huma Senhora honesta, e de muito bons costumes, propoem-se a abrir huma Aula, e alem de ensinar a lêr, escrever, e contar corretamente, ensinará a cozer, e bordar de todas as formas com perfeição. Os Paes de familia que se quizerem utilizar de seu prestimo, confiando-lhe a instrucção de suas filhas, dirijão-se a rua da senzalla 1.º andar do sobrado D. 15 que ahi acharão com quem tratar dos ajustes.

☞ Quem precizar d'um caxeiro Portuguez para rua ou armazem ; annuncie.

Escravos fugidos.

ANtonio, Angico, estatura ordinaria, reprezenta 40 annos, com uma costura em uma fonte, e dois signaes nas costas, que representão dois buracos, e os calcanhares corcomidos dos bixos, e falla bastante embaraçado : ao pateo da Penha a Joaquim Felis Boa-vista Surrador.

☞ Thomaz, angola, moço, sem porção de barba, bem parecido, cara redonda, olhos bonitos, com uma costura sobre a sobrancelha esquerda, nariz grosso, boca pequena, pescoço curto, beixo, e reforçado do corpo, pés pequenos e largos : fugido de Beberibe, com camisa e seroula de algodão, e chapeo de palha : ao Juiz de Paz de Beberibe, ou a rua da Senzalla nova n. 23, 2.º andar, que será generosamente recompençado.

☞ Bernardo, mulatinho, 10 a 11 annos, cabello estirado, feições miudas, com duas sicatrizes uma na cabeça e outra na testa do lado direito ; fugido no dia 15 do corrente com camisa e siróla branca : á rua do porto das canoas terceiro sobrado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 14.

BAHIA ; 7 dias ; B. *Fenis*, Cap. João Antonio de Almeida : varios generos.

Dia 15.

ABREU ; Hiate *Bom Jezus dos Navegantes*, M. Antonio Daniel : madeiras. Conduz 8 prezos, duas mulheres, 8 meninos.

Navios sahidos no dia 14.

RIO DE JANEIRO, pela BARRA GRANDE ; B. de Guerra *Imperial Pedro*, Com. o 1.º Tenente Joaquim da Silva Medella. Leva a seu bordo 10 Officiaes, e 118 soldados, para a Barra Grande, e 60 recrutas, para o Rio de Janeiro. Passageiros -o Alferes Ajudante de ordens Joze Bernardo Fernandes Gama, e o Tenente João Julio de Queiroz.

BALTIMORE ; B. Amr. *Globe*, M. John Joda : assucar. Passageiro 1.

Pern. na Typ. do Diario. 1834